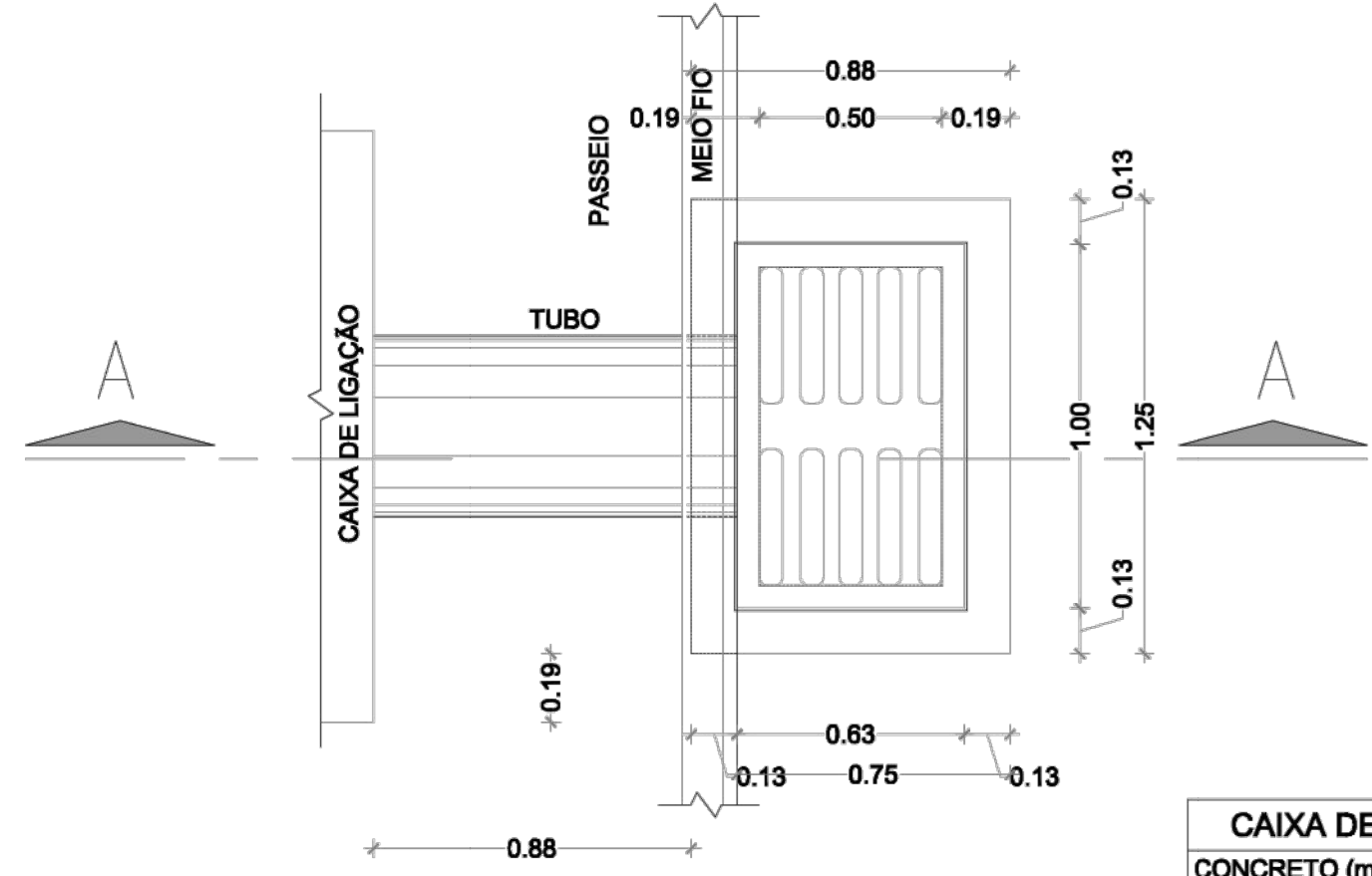


CAIXA DE CAPTAÇÃO SIMPLES

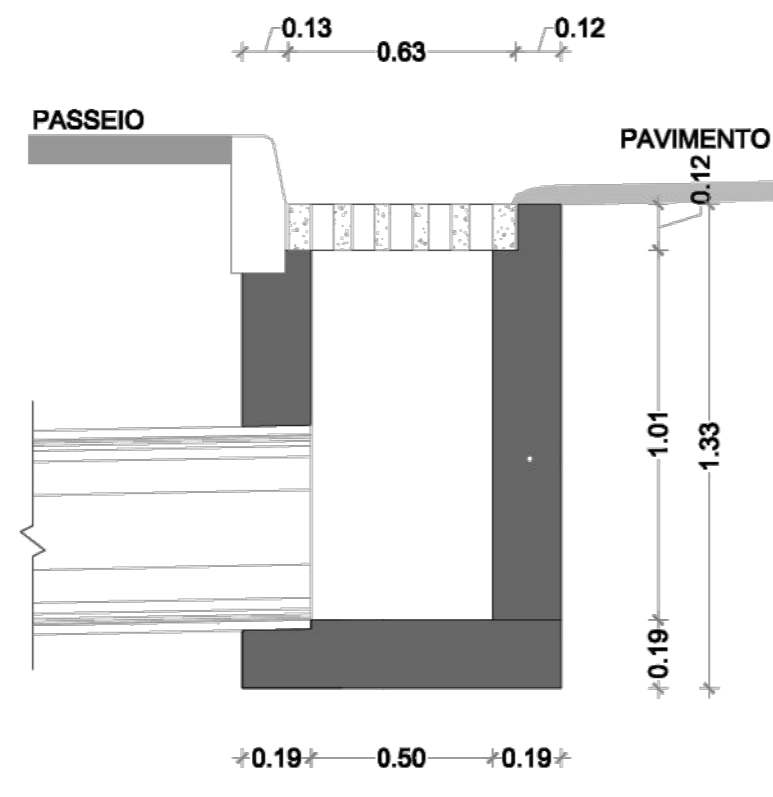
PLANTA

Escala 1/20



CORTE AA

Escala 1/20

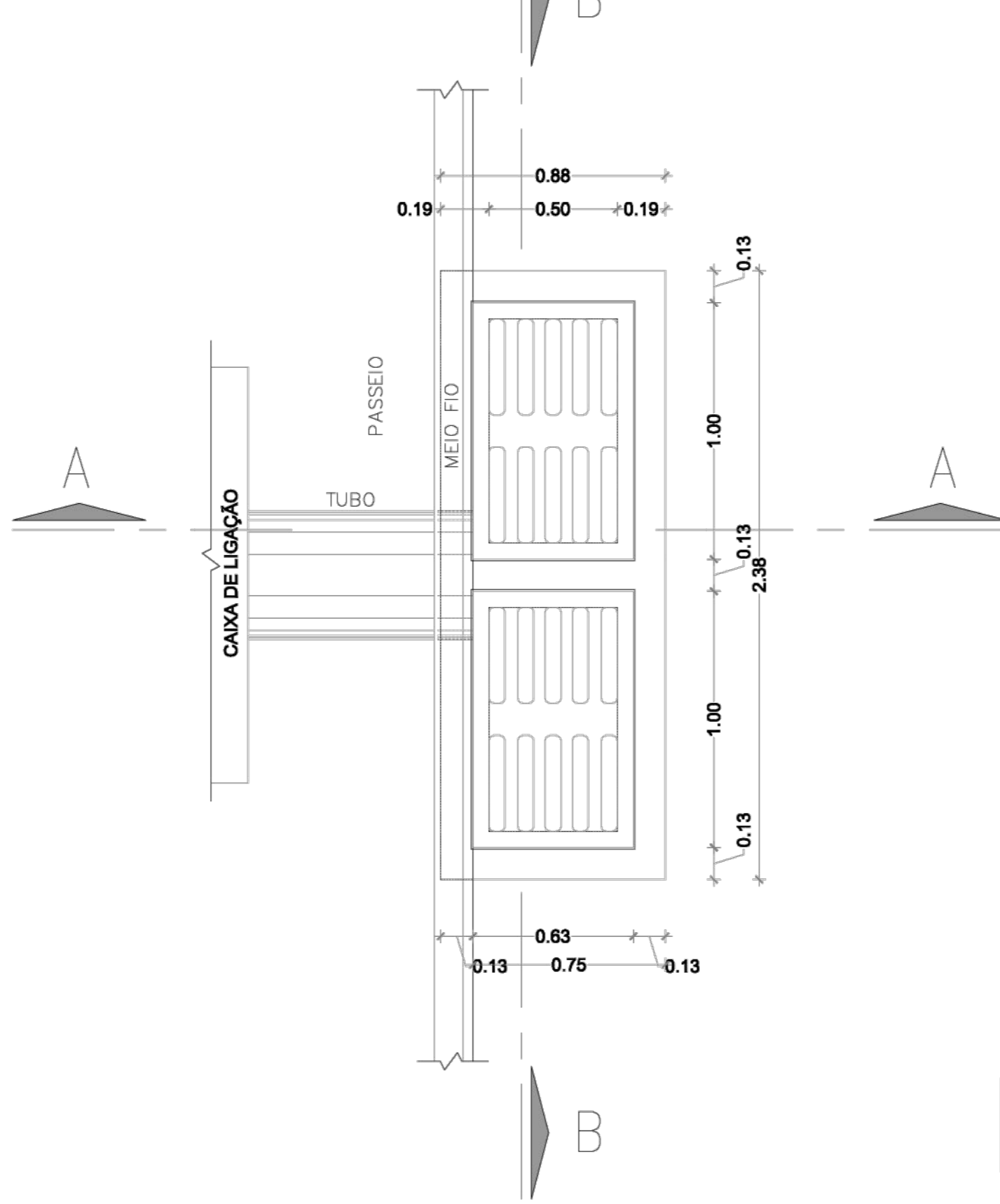


CAIXA DE CAPTAÇÃO	
CONCRETO (m3)	FORMA (m2)
0,46	5,36

CAIXA DE CAPTAÇÃO DUPLA

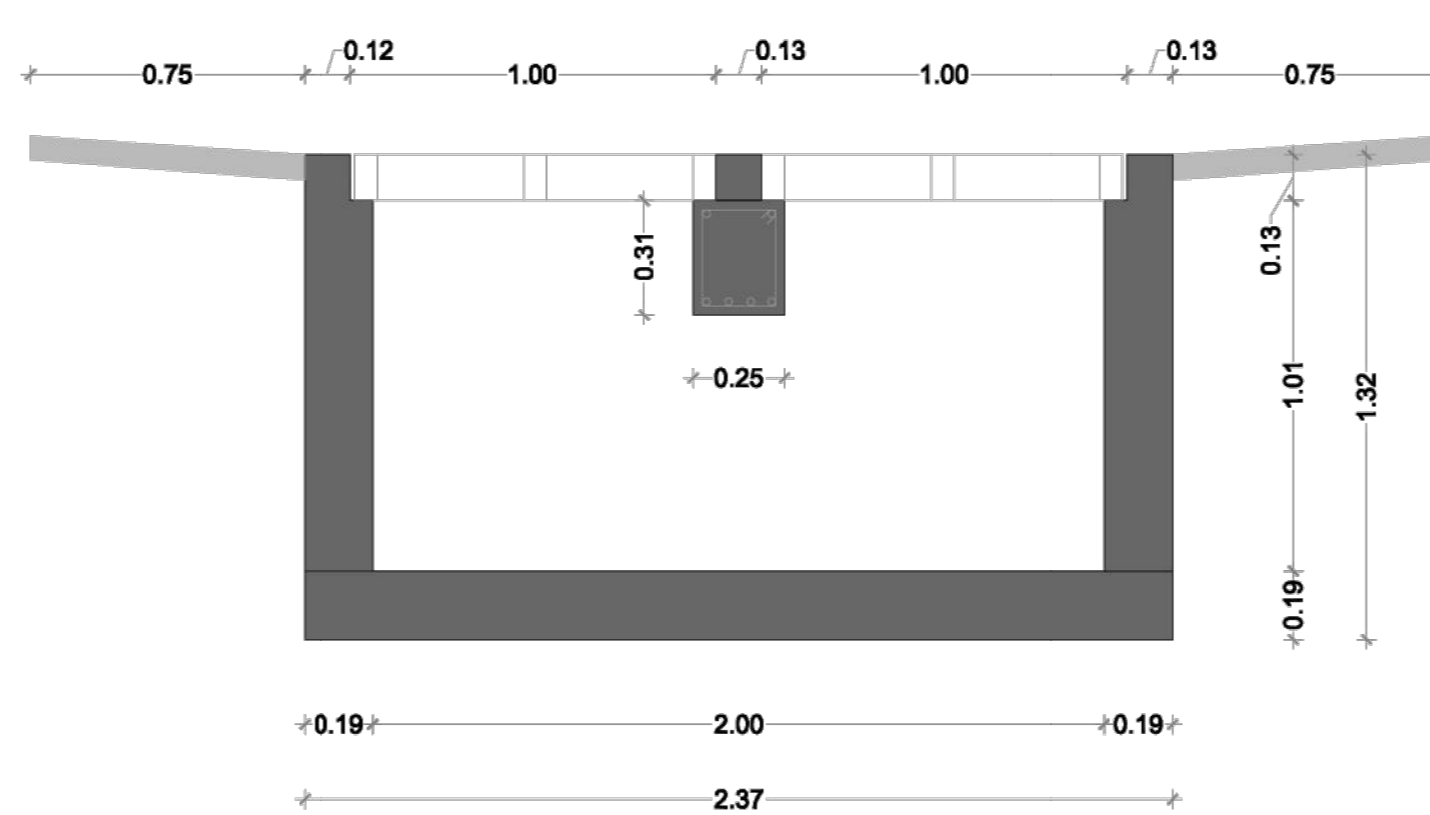
PLANTA

Escala 1/20



CORTE BB

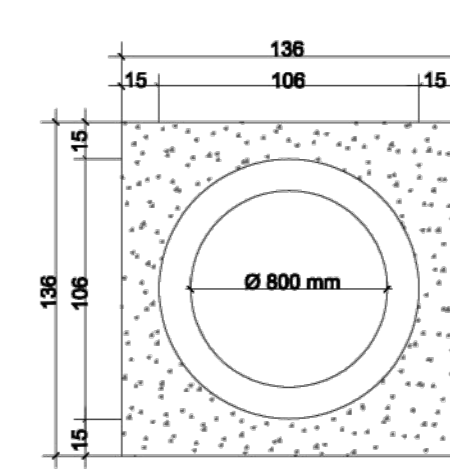
Escala 1/20



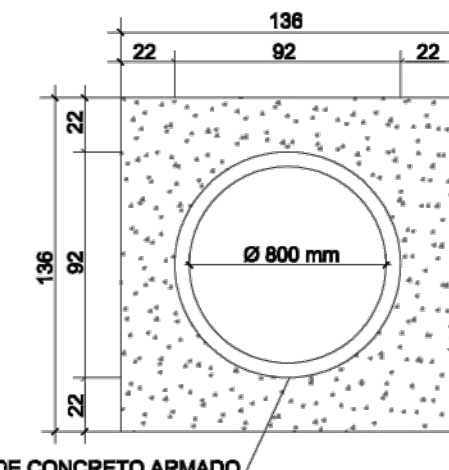
CAIXA DE CAPTAÇÃO DUPLA			
CONCRETO (m3)	FORMA (m2)	ACO CA50 (kg)	ACO CA60 (kg)
0,81	9,03	2,64	0,64

ENVELOPAMENTO DE CONCRETO PARA TUBO Ø 800 mm SI ESCALA

CORTE TRANSVERSAL NA BOLSA



CORTE TRANSVERSAL NO CORPO

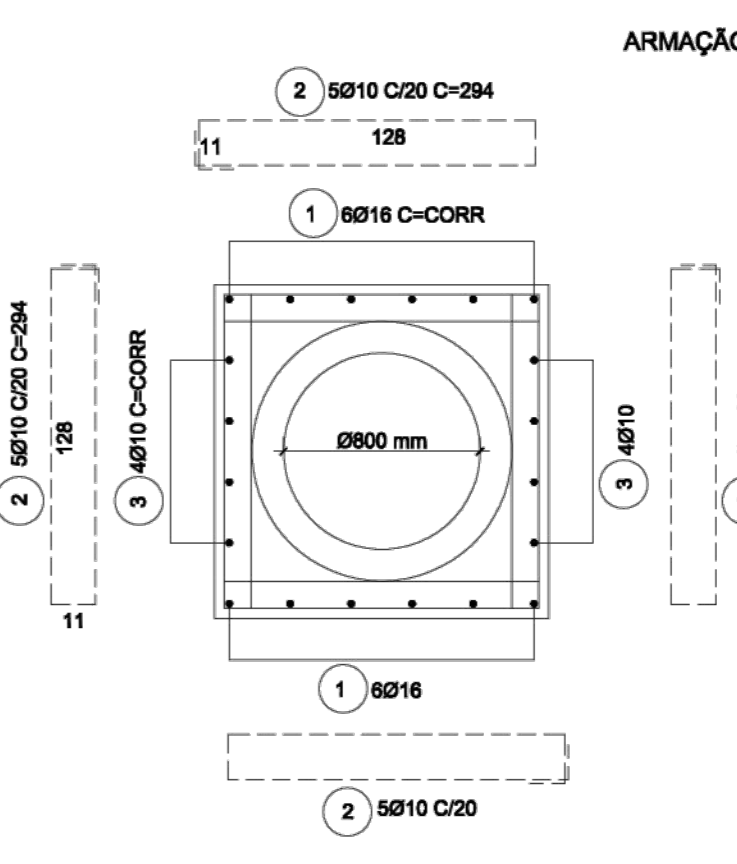


TUBO Ø800 mm			
POS.	Ø	QUANT.	COMPRIMENTO (m)
1	140,0	13	100
2	10,0	20	204
3	150,0	8	100
		TOTAL	800

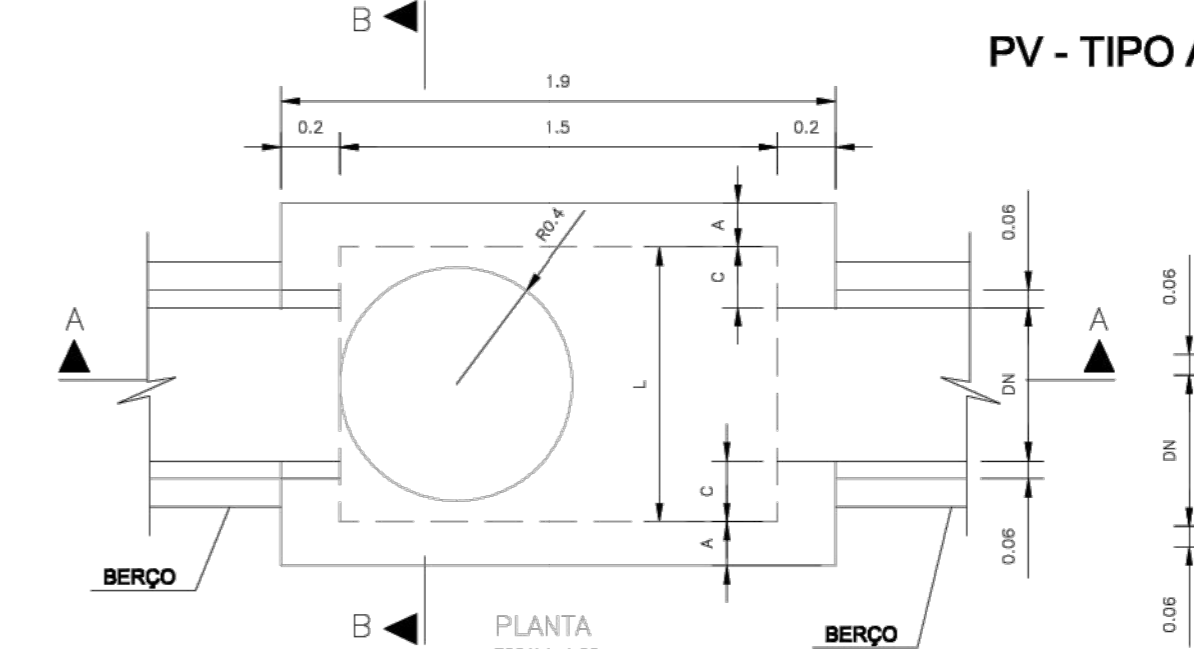
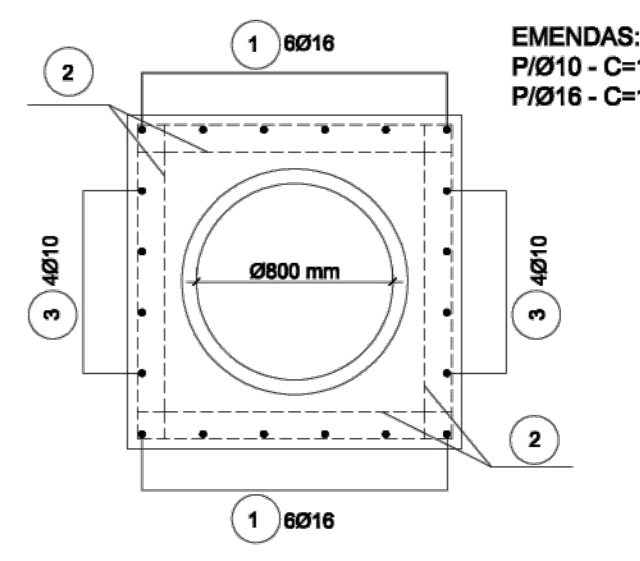
RESUMO AÇO			
Ø	kg/m	m	kg
140,0	0,83	66,6	47
10,0	1,60	13,0	20,8
		TOTAL	67,8

CONSUMO MÉDIO POR METRO			
TIPO	CONCRETO (m3)	FORMA (m2)	ACO CA50 (kg)
Ø800	1,18	2,72	81,2

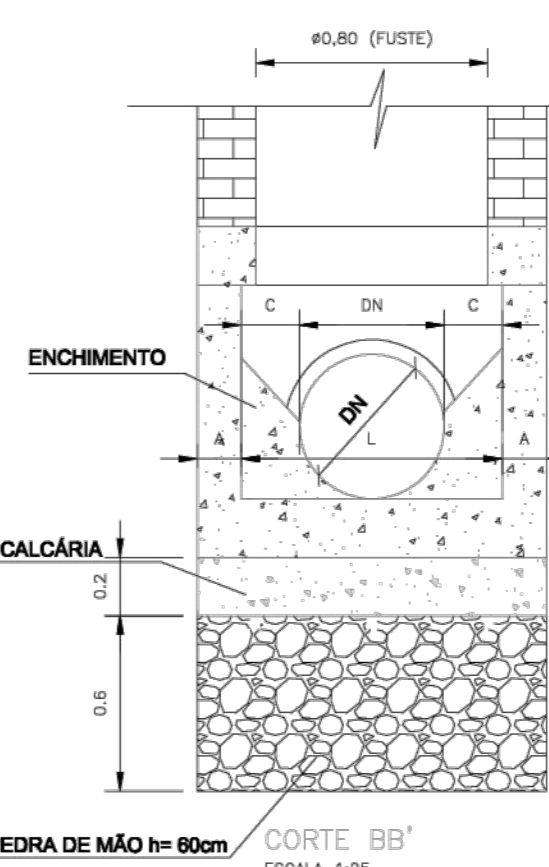
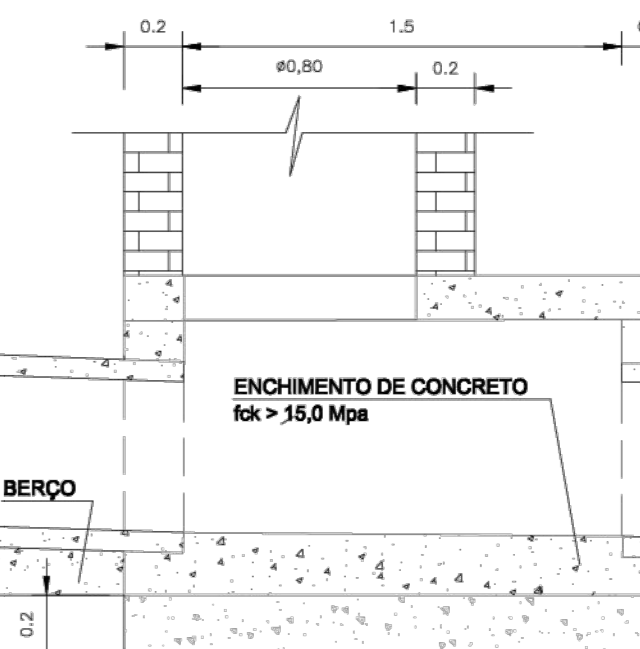
- NOTAS:
- 1) MEDIDAS EM CENTÍMETROS (CM), EXCETO ONDE INDICAR O CONTRÁRIO;
 - 2) CONCRETO ESTRUTURAL CLASSE C20 (F_{ck} > 20 MPa), CONSUMO MÍN. DE CIMENTO = 300 KG/M3 DE CONCRETO;
 - 3) CONCRETO MOLDADO CLASSE C20 (F_{ck} > 20 MPa);
 - 4) AÇO CA-50 (F_{yk} = 500 MPa);
 - 5) (DIMENSÕES DAS BARRAS: 20 X DIÂMETRO DA BARRA (EX: 20 Ø10 = 100mm));
 - 6) OS TUBOS DE CONCRETO ARMADO DEVEM APRESENTAR CARGAS DE FLUXO DE ACORDO COM A NORMA NBR-8866/2003.



ARMADURA

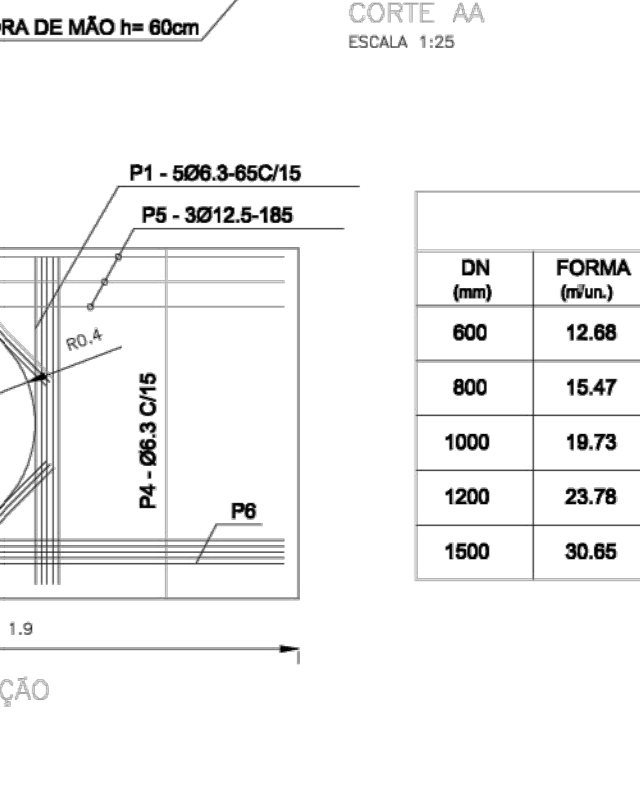


PV - TIPO A



CORTE AA

Escala 1:20



QUANTIDADES					
DN (mm)	FORMA (m2)	ACO (kg)	CONCRETO (m3)	BRITA (m3)	ENROCAMENTO (m3)
800	12,88	16,40	1,81	0,48	1,37
800	15,47	17,00	1,88	0,49	1,48
1000	18,73	17,00	2,18	0,53	1,60
1200	23,78	25,70	2,83	0,65	1,94
1500	30,65	31,80	3,62	0,78	2,28

ARMADURA										
X (m)	Y (m)	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9
120	60	Ø8,3 C/15	—	—	Ø8,3 C/15	—	—	—	—	—
130	60	Ø8,3 C/15	—	—	Ø8,3 C/15	—	—	—	—	—
140	65	Ø8,3 C/15	—	—	Ø8,3 C/15	—	—	—	—	—
170	65	Ø8,3 C/15	Ø4,2 C/15	Ø8,3 C/15	Ø8,3 C/15	—	—	—	—	—
200	65	Ø8,3 C/15	Ø8,3 C/15	Ø4,2 C/15	Ø8,3 C/15	—	—	—	—	—

POÇO DE VISITA TIPO - A					
DN (mm)	DIMENSÕES (cm)				
	A	L	C	H	X
800	15	90	15	80	120
800	20	90	05	100	130
1000	20	100	—	130	140
1200	25	120	—	160	170
1500	25	150	—	180	200

REDE TUBULAR DE CONCRETO

OBJETIVO
Esta subestrutura tem como objetivo coletar e escoar as águas pluviais e escoar as águas de infiltração de forma adequada e satisfatória, evitando a poluição ambiental e a contaminação das águas subterrâneas.

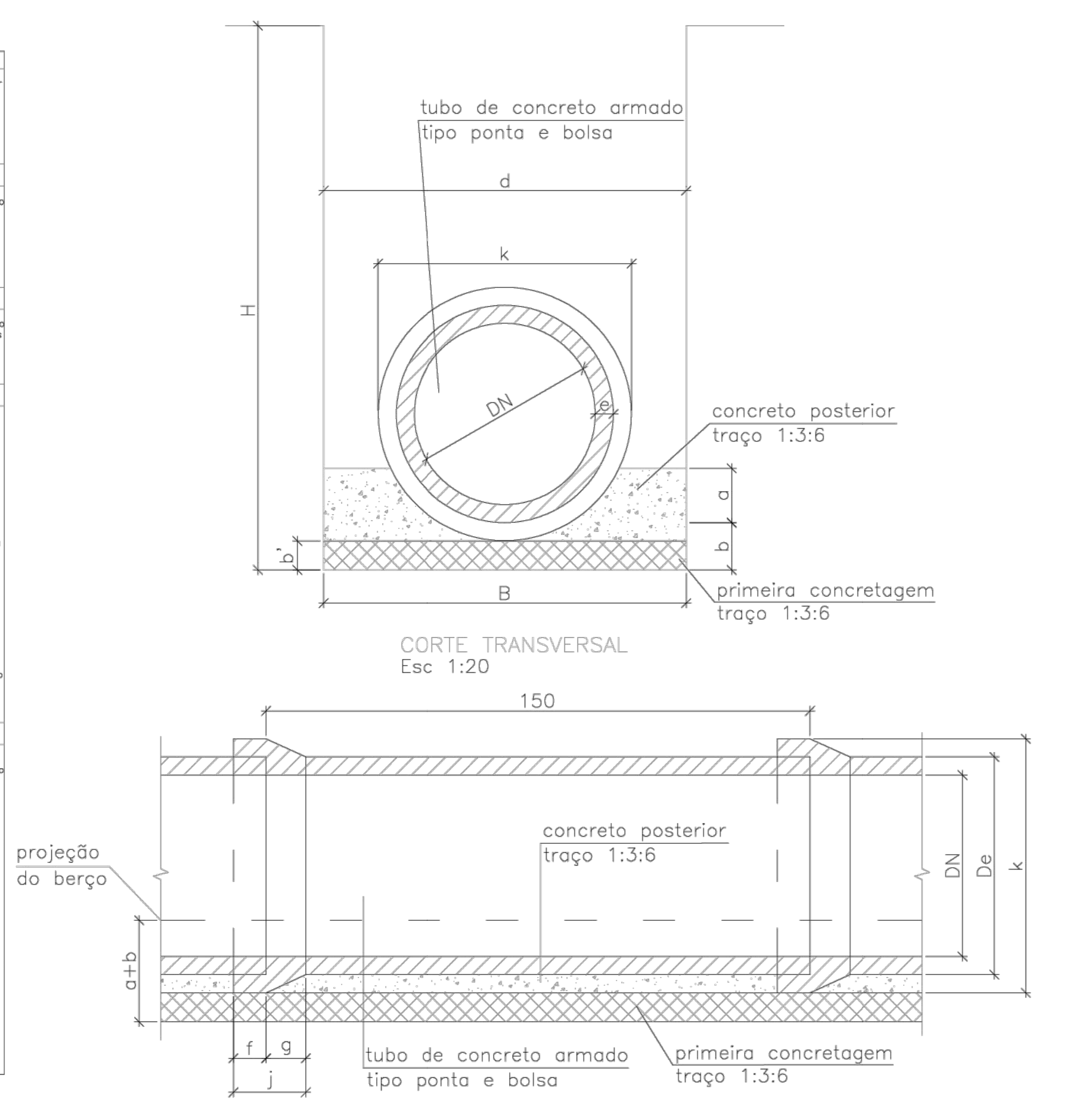
DEFINIÇÃO
TUBO DE CONCRETO: É o elemento pré-moldado de maior seção de escoamento e em forma cilíndrica de seção constante.

APLICAÇÕES
Os tubos de concreto esvaziados são utilizados em redes de coleta de águas pluviais e de águas de infiltração.

SERVIÇOS
O tubo de concreto esvaziado tem como finalidade escoar as águas pluviais e de infiltração de forma adequada e satisfatória, evitando a poluição ambiental e a contaminação das águas subterrâneas.

ENCOMENDAS
O tubo de concreto esvaziado deve ser produzido em conformidade com as normas técnicas vigentes e com as especificações técnicas de projeto.

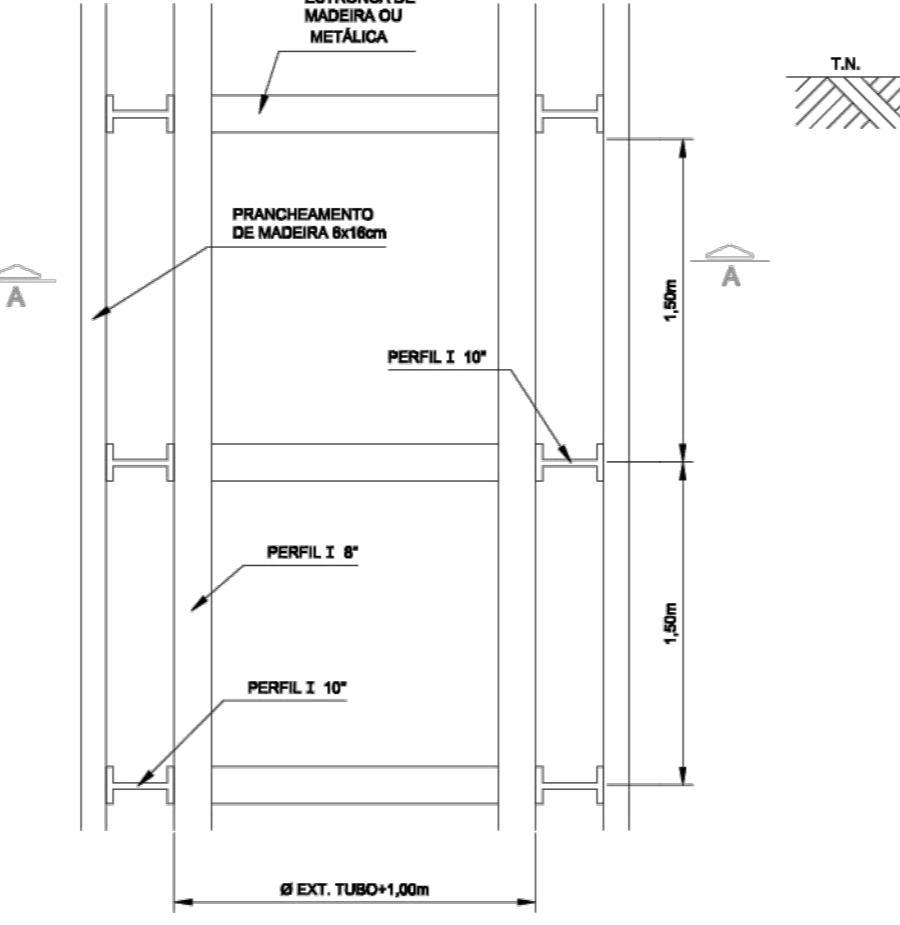
ENCOMENDAS
O tubo de concreto esvaziado deve ser produzido em conformidade com as normas técnicas vigentes e com as especificações técnicas de projeto.



REDE TUBULAR DE CONCRETO - DETALHES GÊNICOS

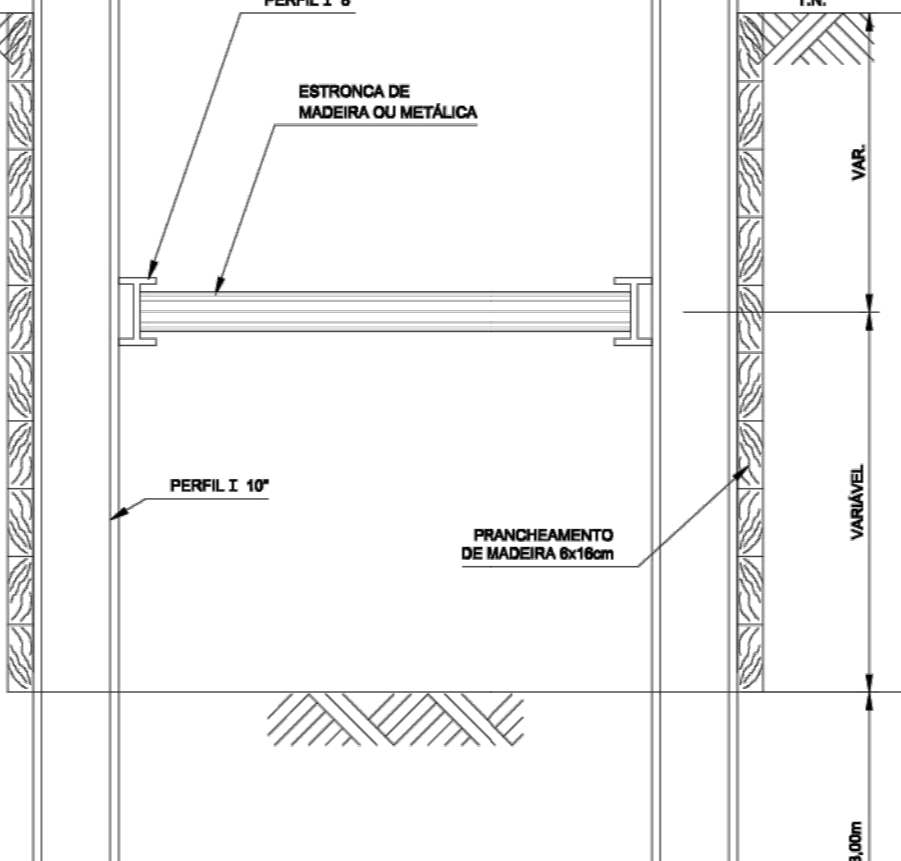
PLANTA

Escala 1/20



CORTE AA

Escala 1/20



- NOTAS:
- 1 - UTILIZAR EM VALAS COM PROFUNDIDADE MAIOR QUE 2,0m OU COM PRESSÃO DE ÁGUA SEM QUALQUER PROPORÇÃO;
 - 2 - PARA 1,0m SEM ESTRUTURA;
 - 3 - PARA 1,5m SEM ESTRUTURA;
 - 4 - PARA 2,0m SEM ESTRUTURA E ESTRUTURA CA50 2,0m.

ESCORAMENTO CONTÍNUO PADRÃO SUDECAP

DIMENSÕES		QUANTIDADES	
DN (mm)	H (cm)	CONCRETO (m3)	FORMA (m2)
400	150	0,12	0,15
500	150	0,15	0,20
600	150	0,20	0,25
800	150	0,30	0,40
1000	150	0,45	0,60
1200	150	0,60	0,80
1500	150	0,90	1,20

TABELA 1: DIMENSÕES E DEMAS DETALHES DE DRENAGEM CAPTULO 10 - DRENAGEM - SUDECAP

NOTAS

OBSERVAÇÃO GERAL:
1 - CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.
2 - NÃO UTILIZAR ESCALA SOBRE PAPEL.
3 - EM CASO DE CONFLITO DE COTAIS, PREVALERÁ A DO DESENHO DE MAIOR ESCALA.
4 - EM CASO DE DUBÍDIA, CONSULTAR O ENGENHEIRO RESPONSÁVEL TÉCNICO.
5 - REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL, SEMPRE DESENHO À BASTA, SEMPRE DE ACORDO COM A LEI FEDERAL 8.948 DE 16 FEVEREIRO DE 1996.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	TIPO	ELABORADO	VERIFICADO	DATA
00	EMISSÃO INICIAL	BS	01/09/2015	13/10/2015	10/2015

TIPO DE EMISSÃO	ATP - ANTEPROJETO	AV - APROVADO	CHC - CANCELADO
	BS - BÁSICO	PC - PROJETO	
	ES - EXECUTIVO		

AF A Engenharia | AFA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA
Rua Barbara Heliodora, 395, sala 302, Centro, Governador Valadares/MG
CNPJ: 01.854.689/0001-52 | CREA: 003141901
Tel: (35) 9 3833 3317
Email: afa_engenharia@afaind.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE PERIQUITO
CNPJ: 01.613.077/0001-08
Av. Sen. Getúlio de Carvalho, nº 271, Centro, Periquito/MG
www.periquito.mg.gov.br

INFRAESTRUTURA URBANA
RUA FLORIANO PEDOTO, DISTRITO DE SÃO BERNARDO DO BAIXO, ZONA RURAL, NO MUNICÍPIO DE PERIQUITO/MG

PROJETO DE INFRAESTRUTURA URBANA
PAINELAMENTO EM BLOCO REVESTIDO DE CONCRETO PRÉ-MOLDADO, DRENAGEM PLUVIAL, PROFUNDIDADE E SUPERFÍCIE URBANA, PASSARELO URBANO, ACESSIBILIDADE E BINALIZAÇÃO VIÁRIA URBANA

ALUNA DO PROJETO: ALEX FRANCISCO ALVES
COORDINADOR DO PROJETO: JOSÉ DE OLIVEIRA FLOR

DATA: 01/09/2015
ESCALA: INDICADA
CADERNO: 06/07